

45 anos do Golpe Militar

Sociologia

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 01/04/2009

Às vésperas dos 45 anos do Golpe, chamamos a atenção para a nociva promoção do esquecimento sobre as conseqüências e seqüelas do nefasto golpe. Imagem da capa do livro Brasil nunca mais, um levantamento dos processos de tortura em nosso país, durante a ditadura. Organizado por Dom Evaristo Arns e pelo pastor presbiteriano Jaime Wright. Baixe aqui o livro na íntegra. Saiba mais...

Às vésperas dos 45 anos do Golpe, chamamos a atenção para a nociva promoção do esquecimento sobre as conseqüências e seqüelas do nefasto golpe. 30/03/2009 Fórum dos Ex-presos políticos do Estado de São Paulo. Há 45 anos, a ilegalidade tomou conta do Brasil! No dia 31 de março de 1964, forças militares devidamente treinadas na Escola das Américas do Panamá desencadearam o Golpe Civil-Militar que afundou o país nas trevas do arbítrio durante 21 anos. O Golpe de Estado ocorreu depois de intensos preparativos e conspirações entre as classes dominantes e interlocutores norte-americanos, aliando militares às forças civis que viam no governo legítimo do Presidente João Goulart uma ameaça a supremacia de seus negócios. Passados 45 anos deste trágico acontecimento, o NÚCLEO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA POLÍTICA do FORUM DE EX-PRESOS E PERSEGUIDOS POLÍTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, procura resgatar a memória dos milhares de brasileiros que lutaram contra o regime militar, ilegal e ilegítimo. Pessoas de todas as tendências políticas que, de todas as formas e meios possíveis, deram sua contribuição para o retorno à democracia em 1985. A estes, brasileiros, brasileiras e estrangeiros que atuaram na luta pela liberdade e em defesa da legalidade tomada de assalto pelos militares, nossas homenagens e nosso respeito! E às vésperas dos 45 anos do Golpe de Estado, chamamos a atenção da opinião pública para a nociva promoção do esquecimento, principalmente entre as gerações mais jovens, sobre as conseqüências e seqüelas do nefasto golpe, que ainda perduram entre nós. É uma tendência à omissão e a revisão dos fatos da História promovida junto aos que não conheceram toda a realidade e extensão deste movimento civil-militar, com a intenção de que os atos de traição cometidos pelos golpistas não sejam lembrados. Os recentes pronunciamentos em parte da mídia, atribuindo uma conotação mais "branda" ao sanguinário golpe que prendeu mais de 50.000 pessoas, ceifou a vida de mais de 450 patriotas e reprimiu as liberdades durante 21 anos, é ato inaceitável. Nós não o permitiremos! Da mesma maneira, a tentativa de declarar anistiados os criminosos que cometeram crimes de lesa-humanidade, torturando e assassinando centenas de pessoas, muitas desaparecidas até hoje, é outra forma de transmitir às novas gerações a idéia de que a ditadura militar no Brasil não foi tão violenta como suas parceiras chilena, argentina, uruguaia e paraguaia, entre outras da América Latina. Não aceitamos estas versões! Conclamamos todas as forças políticas progressistas do país a unirem-se na reivindicação de JUSTIÇA E VERDADE sobre os fatos ocorridos há 45 anos. Esclarecer e não esquecer os atos do regime tirânico dos militares no poder e seus aliados na elite econômica, que oprimiram durante 21 anos as lutas por um Brasil mais justo e igualitário para seu povo. PELA PUNIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DAS TORTURAS E MORTES! PELA ABERTURA DEFINITIVA DE TODOS OS ARQUIVOS! PELA INSTALAÇÃO DE UMA COMISSÃO DA VERDADE E JUSTIÇA! PELA DIFUSÃO DA VERDADE ENTRE OS JOVENS! POR UM BRASIL SOLIDÁRIO E JUSTO!

fonte:www.brasildefato.com.br